

COLÓQUIO

10 - 11 NOV 2022

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
LISBOA

Sala de Exposições - 2º piso do Ed. da Biblioteca

REGNUM HISPANIE AB ANTIQUO PROPRII IURIS SANCTI PETRI FUISSE •

RELAÇÕES ENTRE O PAPADO E A PENÍNSULA IBÉRICA (SÉCULOS XI-XIII)

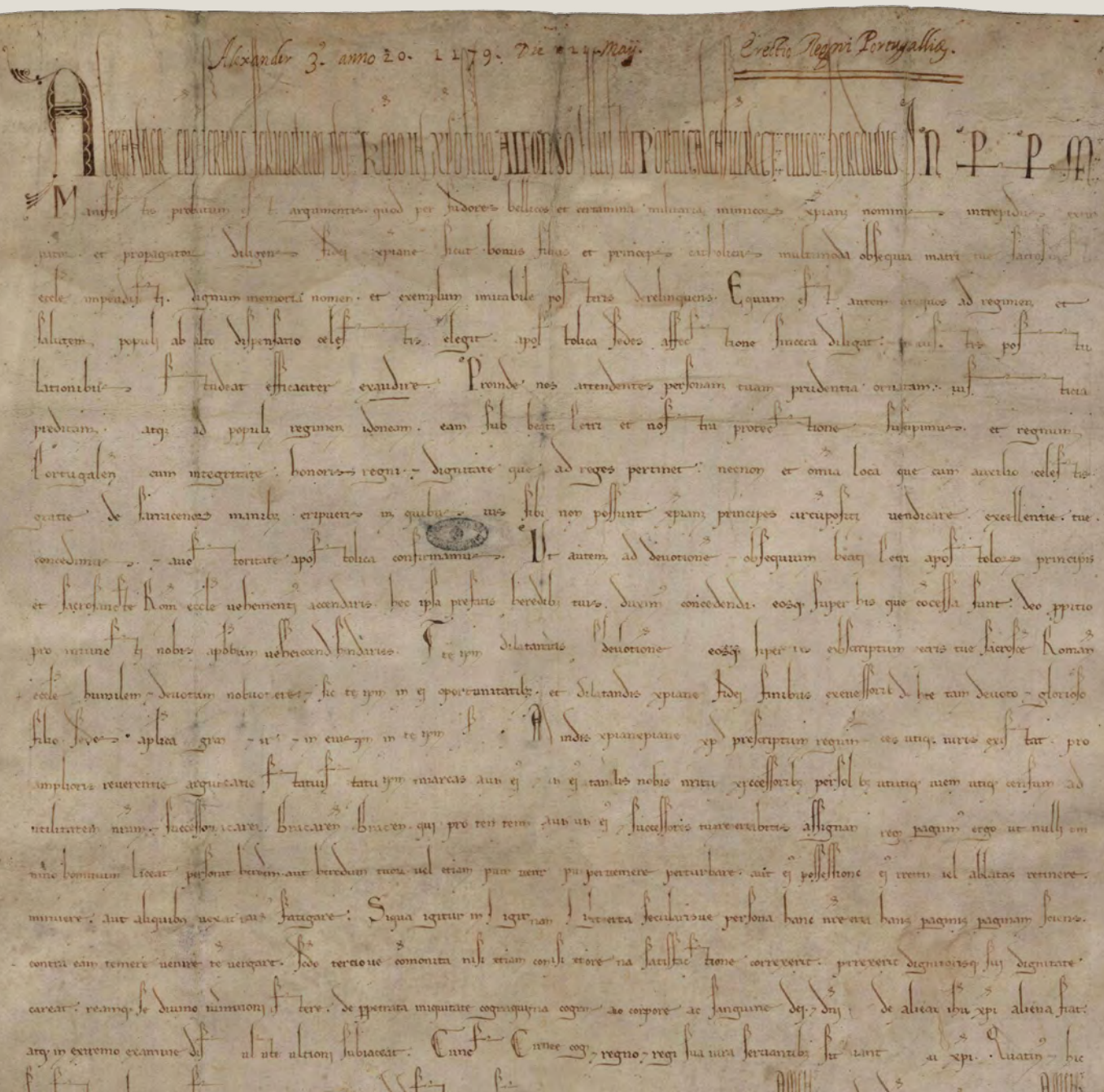


Imagem de fundo a partir de: *Manuscrito de Alexandre III, papa, ao rei Afonso III de Portugal, em 23 de Maio de 1179*. Arquivo Torre do Tombo, Bala. nr. 16, p. 20.

INTRODUÇÃO

Num tempo em que a recomposição dos poderes políticos se tornou de novo uma questão central à escala europeia, o presente colóquio propõe uma revisitação de um passado que, apesar de longínquo, se veio a revelar decisivo no que respeita à formação e consolidação das estruturas políticas do Ocidente europeu. Com efeito, entre os séculos XI e XIII, desenvolveram-se as grandes linhas de força que orientaram a permanente construção e reconstrução das várias identidades europeias. Um dos exemplos maiores é constituído pela afirmação do Papado Romano e das múltiplas consequências que daí resultaram sobre o conjunto das instituições eclesiásticas e laicas da Cristandade latina. Neste sentido, o estudo de casos particulares, mais ou menos alargados, mais ou menos complexos, tem permitido reconstruir e avaliar os fluxos das relações que, gradualmente, se foram estabelecendo entre a Cúria Romana e vários estados da “periferia” europeia. É precisamente esta a matéria privilegiada neste colóquio, desenvolvida em grande parte no âmbito do projeto “RAP – Sub beati Petri et nostra protectione suscipimus: Re-framing the relations between Rome and the kingdoms of Portugal and Aragon (eleventh-thirteenth centuries)”, desenvolvido com o apoio de uma bolsa Marie Skłodowska-Curie.

PROGRAMA

10 DE NOVEMBRO

14h30-15h00 ABERTURA

Paulo Fontes (Diretor do UCP-CEHR)

Enrico Veneziani (UCP-CEHR, Comissão Organizadora)

Peter Hanenberg (Vice-Reitor para a Investigação e Inovação da UCP)

15h00-18h00 COMUNICAÇÕES

Moderação Luís Carlos Amaral (CITCEM-UP; UCP-CEHR)

15h00-15h30 *À procura da Reforma (Idade) Gregoriana*

Glauco Maria Cantarella (Università di Bologna)

15h30-16h00 *L'elaborazione del primato pontificio tra XI e XIII secolo*

Umberto Longo (Università La Sapienza)

16h00-16h30 Coffee Break

16h30-17h00 *O mosteiro de Grijó e o Papado nos séculos XII e XIII: a conservação da memória em fontes da Época Moderna*

Maria Cristina Cunha (CITCEM-UP)

Maria João Oliveira e Silva (CITCEM-UP; UCP-CEHR)

17h00-18h00 Debate

18h00-18h30 **Apresentação do Livro** *Mauricius Bracarensis archiepiscopus, quae est civitas Hispaniae: le fonti narrative europee sull'arcivescovo di Braga e antipapa Gregorio VIII Maurizio «Burdino» (secoli XII-XIII)*, da autoria de Francesco Renzi

11 DE NOVEMBRO

09h30-13h00 COMUNICAÇÕES

Moderação: Andrea Mariani (CITCEM-UP)

09h30-10h00 *Bulário Português dos séculos XII e XIII: a história e o interesse de um projeto*

Maria Alegria Marques (CHSC-UC)

10h00-10h30 *Um "enigma" medieval: em torno do percurso eclesiástico do arcebispo de Braga e antipapa Gregório VIII, Maurício "Burdino" (séculos XI-XII)*

Luís Carlos Amaral (CITCEM-UP; UCP-CEHR)
Francesco Renzi (UCP-CEHR)

10h30-11h00 Coffee Break

11h00-11h30 *O Rei, o Arcebispo, o Papa e o Reino: os mitos em torno das relações entre Portugal e o Papado nos reinados de Afonso Henriques e Sancho I*

Maria João Branco (IEM - NOVA FCSH)

11h30-12h00 *O papado de João XXI (Pedro Julião, de Lisboa) e a Península Ibérica*

José Francisco Meirinhos (IF-UP)

12h00-13h00 Debate

13h00-14h30 Pausa

14h30-18h00 COMUNICAÇÕES

Moderação: Enrico Veneziani (UCP-CEHR)

14h30-15h00 *Some preliminary observations on the relations between Rome and the Kingdom of Aragon in the Thirteenth century*

Enrico Veneziani (UCP-CEHR)

15h00-15h30 *The Mediterranean Government through fiscality: The Crown of Aragon and the Papacy in the 13th century*

Esther Tello Hernández (Institución Milá y Fontanals de Investigación en Humanidades - CSIC)

15h30-16h00 Coffee Break

16h00-16h30 *Pontificado, cruzada y reinos de León y Castilla en los siglos XII-XIII*

Carlos de Ayala Martínez (Universidad Autónoma de Madrid)

16h30-17h00 *Las futuras investigaciones sobre las relaciones entre el Papado y la Península Ibérica en los siglos XI al XIII*

Santiago Domínguez Sánchez (Universidad de León)

17h00-18h00 Debate

18h00-18h15 Encerramento

RESUMOS

À PROCURA DA REFORMA (IDADE) GREGORIANA

GLAUCO MARIA CANTARELLA (Università di Bologna)

What is about the «Gregorian Reform Ages»? The present study tries to explore the recent trends and perspectives of enquiry and to suggest a new and different interpretation: could the «Gregorian Reform Ages» be a result of the historical development of national historiographies, rather than a medieval category?

L'ELABORAZIONE DEL PRIMATO PONTIFICO TRA XI E XIII SECOLO

UMBERTO LONGO (Università La Sapienza)

La riforma della Chiesa non può certo essere intesa come un processo unitario e univoco; non c'è stata linearità ed è più appropriato parlare di riforme, di un insieme di riforme. Sebbene sia innegabile che le strutture ecclesiastiche si siano modificate più tra XI e XIII secolo che nelle centinaia d'anni precedenti, è opportuno utilizzare il plurale. La riforma è consistita in una serie di riforme delle strutture ecclesiastiche che si sono combinate in modo dialettico tra loro producendo un mutamento radicale, che non è stato il frutto di un progetto prestabilito e non ha avuto un'unica radice. In questa molteplicità di radici si è innestata vigorosamente la riforma del papato, la progressiva acquisizione di consapevolezza della sua autorità universale e soprattutto l'elaborazione della funzione del primato pontificio. Anche all'interno del papato, però, non c'è stata univocità, (la vicenda dell'(anti)papa Clemente III nell'ultimo ventennio dell'XI secolo ne costituisce un esempio palese), e non c'è stata unicità incondizionata di metodi e prospettive. Nel magmatico processo in cui si è andata ricomponendo la società cristiana e che ha comportato una riconfigurazione delle strutture ecclesiastiche tra XI e XIII secolo, si è andata, dunque, definendo una progressiva presa di consapevolezza da parte del papato da cui è scaturita una nuova posizione nei confronti dell'autorità imperiale. Nel crogiolo nel quale si è venuta delineando l'ideologia papale di supremazia il richiamo a precise eredità del passato - che è una caratteristica del papato del XII secolo.

O MOSTEIRO DE GRIJÓ E O PAPADO NOS SÉCULOS XII E XIII: A CONSERVAÇÃO DA MEMÓRIA EM FONTES DA ÉPOCA MODERNA

MARIA CRISTINA CUNHA (CITCEM-UP)

MARIA JOÃO OLIVEIRA E SILVA (CITCEM-UP; UCP-CEHR)

As vicissitudes históricas pelas quais passaram as instituições eclesiásticas portuguesas, nomeadamente monásticas, obrigaram-nas, desde muito cedo, a acautelar os seus fundos documentais. Para tal, optaram pela produção quer de instrumentos de gestão e pesquisa,

tais como inventários e catálogos, quer de tombos de títulos. O mosteiro de Grijó não constitui uma exceção: também nele, e ao longo das centúrias, se optou por esta dupla estratégia de produzir quer inventários, quer livros de cópias. No presente trabalho, focaremos a nossa atenção nestes últimos, particularmente nos que foram produzidos na Época Moderna, procurando perceber que documentos pontifícios os cónegos regrantes consideraram mais importante preservar.

BULÁRIO PORTUGUÊS DOS SÉCULOS XII E XIII: A HISTÓRIA E O INTERESSE DE UM PROJETO

MARIA ALEGRIA MARQUES (CHSC-UC)

Na nossa qualidade de discípula do Professor Doutor Cónego Avelino de Jesus da Costa, pretendemos evocar a memória do Mestre através do seu projeto sobre o Bulário português da Idade Média, ao mesmo tempo que, através da análise dos documentos pontifícios, procuraremos demonstrar o interesse que essa empresa confere ao conhecimento da sociedade portuguesa medieval.

UM “ENIGMA” MEDIEVAL: EM TORNO DO PERCURSO ECLESIÁSTICO DO ARCEBISPO DE BRAGA E ANTIPAPA GREGÓRIO VIII, MAURÍCIO “BURDINO” (SÉCULOS XI-XII)

LUÍS CARLOS AMARAL (CITCEM-UP; UCP-CEHR)

FRANCESCO RENZI (UCP-CEHR)

Longo e diversificado foi o percurso eclesiástico e político do arcebispo bracarense e antipapa Maurício Burdino. Dentro do complexo contexto da afirmação da Igreja Romana face aos poderes da Europa Medieval, bem como da reorganização da Igreja hispânica, a experiência de Maurício representa um caso paradigmático. O estudo da sua ação permite-nos refletir acerca dos principais problemas da instituição eclesiástica e sobre as transformações da sociedade europeia entre finais do século XI e as primeiras décadas do século XII. Nesta comunicação analisaremos dois aspetos específicos: primeiramente, a trajetória de Maurício como bispo de Coimbra e arcebispo de Braga a partir de 1099, e, num segundo momento, as causas da sua “inesperada” eleição como antipapa Gregório VIII, pelo imperador Henrique V, em 1118, em oposição ao pontífice romano Gelásio II.

O REI, O ARCEBISPO, O PAPA E O REINO: OS MITOS EM TORNO DAS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E O PAPADO NOS REINADOS DE AFONSO HENRIQUES E SANCHO I

MARIA JOÃO BRANCO (IEM - NOVA FCSH)

As últimas décadas têm sido muito prolíficas na produção de estudos de diversa natureza que se têm debruçado sobre o século XII em Portugal. Trabalhos em história social e política

ou eclesiástica, e os materiais novos que têm desvendado, permitem-nos agora revisitar temas que considerávamos quase cristalizados, de forma muito sugestiva. As relações entre os primeiros reis de Portugal e o Papado são seguramente um desses campos aberto a novos questionamentos. Esta comunicação procurará endereçar de forma contextualizada e abrangente, duas dessas questões: 1) a ideia da construção da ideia de uma “Igreja Nacional” coesa como o nodo em torno do qual o Papado assentaria as suas políticas legitimadoras; e 2) o papel dos arcebispos dos nossos dois primeiros reis de Portugal nos processos conducentes a essa mesma afirmação e legitimação por parte de Roma, bem como na mediação dos conflitos subsequentes, sobretudo relevantes durante o reinado do segundo rei português.

O PAPADO DE JOÃO XXI (PEDRO JULIÃO, DE LISBOA) E A PENÍNSULA IBÉRICA

JOSÉ FRANCISCO MEIRINHOS (IF-UP)

A 16 de setembro de 1276 no conclave realizado em Viterbo, o português Petrus Juliani foi eleito papa, escolhendo o nome de Iohannes XII. O seu papado foi abruptamente interrompido pela morte ocorrida cinco dias após uma derrocada que o atingiu, a 14 de maio de 1277. Apesar de breve, o papado foi marcante e, por isso, apreciado de formas divergentes pelos cronistas coetâneos. Nesta comunicação reconstitui-se o contexto de eleição do clérigo português ao sólio pontifício e discutem-se as suas pouco documentadas relações com Portugal, sobretudo com o rei Afonso III, que representara nas cortes de Guimarães em 1250 e de Leiria em 1254, mas com quem entrara em conflito em 1258 após a intervenção real na eleição do bispo de Lisboa, que Pedro Julião perdera para o então Mestre-Escola da Sé de Lisboa.

SOME PRELIMINARY OBSERVATIONS ON THE RELATIONS BETWEEN ROME AND THE KINGDOM OF ARAGON IN THE THIRTEENTH CENTURY

ENRICO VENEZIANI (UCP-CEHR)

The aim of this paper is to analyse the relations between the Apostolic See and the Kingdom of Aragon during the papacy of Honorius III. While the idea of a feudal link between Aragon and the papacy has already been questioned by Johannes Fried, two letters sent from Honorius's chancery seem to show how the pope re-framed this relation at some point during his papacy, explicitly highlighting the idea of the reign as *feudum* of the Roman Church. Tackling these documents from an ecclesiological perspective and reading them considering the context in which they were produced, the paper considers why the change of interpretation by Honorius and which consequences it entailed for Aragon.

THE MEDITERRANEAN GOVERNMENT THROUGH FISCALITY: THE CROWN OF ARAGON AND THE PAPACY IN THE 13TH CENTURY

ESTHER TELLO HERNANDÉZ (Institución Milá y Fontanals de Investigación en Humanidades - CSIC)

The aim of this paper is to analyse the fiscal relations between the Crown of Aragon and the papacy at the end of the 13th century, in the context of the papacy's enfeudation of the island of Sardinia to the Aragonese king. During these years, a series of fiscal cycles are documented in the monarchy and in the papacy that will be the focus of our discussion: from the sequence of donations in courts and parliaments, to the pontifical tax system, such as the pontifical tenth. All of this contributed to configure the political space and relationships in the Mediterranean at the end of the 1200s.

PONTIFICADO, CRUZADA Y REINOS DE LEÓN Y CASTILLA EN LOS SIGLOS XII-XIII

CARLOS DE AYALA MARTÍNEZ (Universidad Autónoma de Madrid)

Uno de los aspectos que más contribuyó a intensificar las relaciones del Pontificado con la Península Ibérica en los siglos centrales de la Edad Media, fue la guerra sostenida contra el islam por parte de los reinos cristianos. Esa guerra requería títulos de legitimación y de ellos dependía una mayor o menor presencia efectiva del Pontificado en tales reinos. Esta contribución intenta acercarse a esta cuestión centrándose en los reinos de León y Castilla en un largo siglo XII.

LAS FUTURAS INVESTIGACIONES SOBRE LAS RELACIONES ENTRE EL PAPADO Y LA PENÍNSULA IBÉRICA EN LOS SIGLOS XI AL XIII

SANTIAGO DOMÍNGUEZ SÁNCHEZ (Universidad de León)

Pretendo en esta ponencia poner de manifiesto la necesidad imperiosa de profundizar en las investigaciones sobre la documentación pontificia hispana en los siglos XI al XIII. Entre las investigaciones pendientes destaco estas: Búsqueda sistemática de originales en los archivos hispanos; Rastreo de copias en cartularios y otros códices similares; Exploración de "bularios" editados y obras historiográficas similares de los siglos XVII al XIX que editaron "bulas" papales hoy desaparecidas; Revisión y actualización de algunas colecciones diplomáticas existentes; Investigación metódica de documentos referentes a la Península Ibérica en todas y cada una de las secciones del Archivo Apostólico Vaticano; Investigación en los archivos centrales o provinciales de Órdenes Religiosas (en Roma o en la Península); Atención especial a los documentos pontificios no papales, a los cardenalicios y a los procedentes de la Penitenciaría, la Rota, la Cámara, etc.

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt

secretariado.cehr.ft@ucp.pt

Tel. (00351) 217214130

Organização



CATOLICA
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

Apoio

